



A participação em eventos científicos dos integrantes de Biologia do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Sergipe

The participation in scientific events of the members of the Biology Department of the Teaching Residency Program at the Federal University of Sergipe

La participación en eventos científicos de los miembros de la Biología del Programa de Residencia Docente de la Universidad Federal de Sergipe

Cíntia de Cássia Marcolan¹ , Aline Lima de Oliveira Nepomuceno¹ 

¹ Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Autor correspondente:

Cíntia de Cássia Marcolan

Email: cintia_marcolan@yahoo.com.br

Como citar: Marcolan, C. C., & Nepomuceno, A. L. O. (2024). A participação em eventos científicos dos integrantes de Biologia do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal de Sergipe. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 17(36), e19417. <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v17i36.19417>

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) visa aperfeiçoar a formação inicial docente através da articulação entre a universidade e a escola de educação básica. Entre as experiências vivenciadas no programa, o Subprojeto Institucional de Biologia da Universidade Federal Sergipe (UFS) propõe o incentivo à produção e divulgação científica através de diversas ações, como por exemplo, a participação em eventos científicos. Deste modo, visamos caracterizar a participação em eventos científicos dos integrantes do Subprojeto de Biologia do PRP da UFS, de 2018 a 2020. Isto posto, recorreremos à análise documental de produções textuais dos residentes e a entrevistas semiestruturadas com os docentes participantes do programa, analisados à luz da Análise Textual Discursiva. No qual, concluímos que a participação em eventos científicos esteve presente em todo o desenvolvimento do programa, objetivando principalmente a formação e aperfeiçoamento dos residentes para a realização das atividades do PRP.

Palavras-chave: Ciências Biológicas; Divulgação Científica; Formação Inicial Docente.

ABSTRACT

The Pedagogical Residency Program (PRP) aims to improve initial teacher training through the articulation between the university and the basic education school. Among the experiences in the program, the Institutional Subproject of Biology at the Federal University of Sergipe (UFS) proposes

to encourage scientific production and dissemination through various actions, such as participation in scientific events. Thus, we aimed to characterize the participation in scientific events of the members of the Biology Subproject of the PRP of UFS, from 2018 to 2020. We resorted to the documentary analysis of textual productions of the residents and semi-structured interviews with the teachers participating in the program, analyzed with Textual Discourse Analysis, in which we concluded that the participation in scientific events was present throughout the development of the program, aiming mainly at the training and improvement of residents for the realization of the activities of the PRP.

Keywords: Biological Sciences. Scientific Dissemination. Initial Teacher Education.

RESUMEN

El Programa de Residência Pedagógica (PRP) tiene como objetivo mejorar la formación inicial de los profesores a través de la articulación entre la universidad y la escuela de educación básica. Entre las experiencias vividas en el programa, el Subproyecto Institucional de Biología de la Universidade Federal de Sergipe (UFS) se propone incentivar la producción y divulgación científica a través de diversas acciones, como la participación en eventos científicos. Nos propusimos caracterizar la participación en eventos científicos de los miembros del Subproyecto de Biología del PRP de la UFS, de 2018 a 2020. Recurrimos al análisis documental de producciones textuales de los residentes y entrevistas semiestructuradas a los docentes participantes del programa, analizadas a través de Análisis Textual del Discurso. Concluimos que la participación en eventos científicos ocurrió durante el transcurso del programa, apuntando principalmente a la formación y perfeccionamiento de los residentes para llevar a cabo las actividades del PRP.

Palabras clave: Ciencias Biológicas; Divulgación Científica; Formación Inicial del Profesorado.

INTRODUÇÃO

É a partir da divulgação científica que ocorre a disseminação do que ocorre dentro das universidades para o mundo, as pesquisas que estão sendo realizadas, os novos conhecimentos produzidos, as descobertas. Essa divulgação pode ocorrer através de eventos científicos ou de publicações em periódicos ou livros. Há diversos modelos de eventos científicos e sua denominação ocorre de acordo com seus objetivos e abrangência, podendo estar voltados, por exemplo, para a comunicação e discussão de pesquisas, visando o avanço do campo de conhecimento, ou para a prática profissional (Campello et al., 2000).

Ademais, os eventos científicos possibilitam o aperfeiçoamento dos trabalhos acadêmicos, a partir das sugestões dadas pelos participantes durante as apresentações, possibilitando a melhora qualitativa dos trabalhos; uma oportunidade de traçar o panorama de respectiva área, examinando as tendências e perspectivas emergentes dos trabalhos e dos participantes; a troca de conhecimentos entre os pares (Campello et. al, 2000) e a atualização dos conhecimentos. Os eventos científicos também possibilitam a troca de informações de forma fluida e flexível, através de contatos diretos e interpessoais, sendo caracterizados pela transitividade (Spiess & Mattedi, 2020).

A vista disso, a participação em eventos científicos é um constituinte importante da vida acadêmica, enquanto atividade extracurricular, sobretudo para manter a universidade viva, visto que, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são as bases da universidade indo além dos conhecimentos compartilhados dentro da sala de aula (Sleutjes, 1999), laboratórios e escritórios (Spiess & Mattedi, 2020).

Deste modo, os programas de incentivo e/ou iniciação à docência proporcionam a realização dos três pilares, através deles é possível adquirir formação para a futura atuação profissional (Ensino), buscar o desenvolvimento da ciência, tecnologia, criação e propagação da cultura (Pesquisa) e promover o contato com a comunidade, através da difusão dos resultados das

pesquisas realizadas nas universidades (Extensão). Atualmente, os maiores programas de incentivo e/ou iniciação à docência no Brasil são o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), sendo este último o programa investigado nesta pesquisa.

O PRP foi implementado em 2018, através da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [Capes], 2020). Com os objetivos de aperfeiçoar a formação inicial docente através da imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir de projetos que fortaleçam a prática e estimule de forma ativa a relação teoria e prática profissional docente; induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura; aperfeiçoar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas de educação básica; e auxiliar na adequação dos currículos e propostas pedagógicas das IES para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Capes, 2018b).

No PRP, cada IES possui um “Projeto Institucional” composto por “Subprojetos Institucionais”, correspondentes aos cursos de licenciatura da IES (Artes, Ciências Biológicas, Filosofia, História, entre outros). Os Subprojetos contêm “núcleos”, compostos de 24 a 30 licenciandos denominados “residentes”, um professor da IES denominado “docente orientador”, e de três professores das escolas de educação básica denominados de “preceptores”, a escola de educação básica onde as atividades são desenvolvidas é intitulada de “escola-campo”. Há ainda o “coordenador institucional”, responsável pelo programa na IES (Capes, 2018b).

A primeira edição do programa foi realizada de 2018 a 2020, com carga horária total de 440 horas, distribuídas em 18 meses (Capes, 2018b), abrangendo aproximadamente 38 mil participantes em todo o Brasil. Do total, 32 mil eram licenciandos e os demais eram professores da educação básica (atuantes como preceptores) e da IES (atuantes como docentes orientadores ou coordenadores institucionais) (Capes, 2020).

Na região Nordeste do Brasil, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi a IES com o maior número de bolsas distribuídas na primeira edição do programa (Capes, 2018a), com um total de 675 bolsas distribuídas entre licenciandos, docentes da IES e das escolas de educação básica (Lopes, 2019).

Entre os objetivos do Subprojeto Institucional de Biologia do PRP na UFS, buscou-se: “Estimular a elaboração de registros do processo a fim de produzir conhecimento científico, por meio de relato de experiências, participação em eventos científicos, produção de artigos e capítulos de livros, além de difusão destes conhecimentos nas instituições envolvidas.” (“Projeto Institucional registrado na Plataforma Freire”, 2019, p. 9). Deste modo, neste artigo buscamos caracterizar a participação em eventos científicos dos integrantes do Subprojeto de Biologia do PRP da UFS, de 2018 a 2020. Ressaltamos que para este artigo não serão analisadas as produções advindas das participações dos integrantes nos eventos científicos.

Salientamos que este artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado intitulada “Impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe¹” realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFS e aprovada em 2022.

METODOLOGIA

O lócus da pesquisa foi a UFS - Campus São Cristóvão, e os sujeitos da pesquisa foram trinta participantes do Subprojeto de Biologia da primeira edição do PRP da UFS, sendo dois docentes

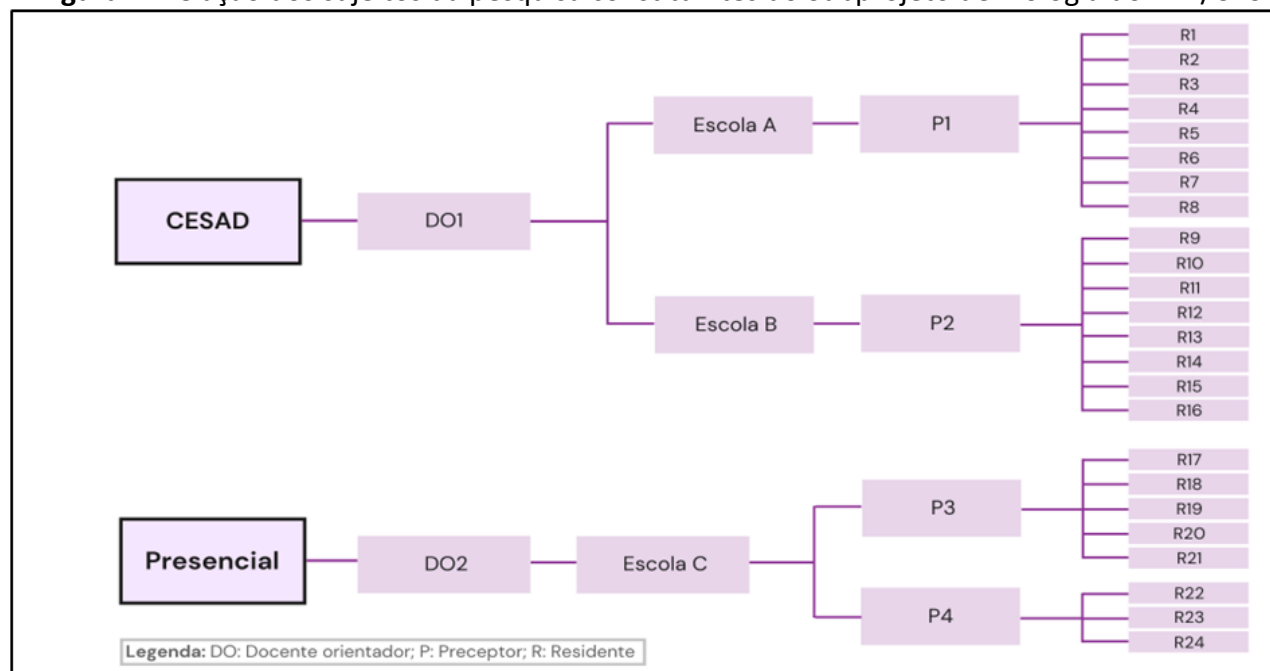
¹ Marcolan, C. de C. (2022). Impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, Brasil.

orientadores, quatro preceptores e vinte e quatro residentes. Os critérios de seleção dos participantes foram: Integrar um dos núcleos de Biologia do PRP da UFS e ter participado dos dezoito meses do PRP como bolsistas.

Destacamos que o Subprojeto de Biologia - Campus São Cristóvão da UFS, integrou ao todo oitenta e um participantes, sendo três docentes orientadores, nove preceptores e sessenta e nove residentes² (“Projeto Institucional registrado na Plataforma Freire”, 2019). A vista disso, nossa amostragem é de aproximadamente 37% dos participantes do Subprojeto.

Os sujeitos da pesquisa participaram dos núcleos de Biologia da modalidade de ensino presencial ou do Centro de Educação Superior a Distância (CESAD). Ressaltamos que, ainda que houvesse um núcleo de Educação à Distância, as atividades do PRP foram realizadas de forma presencial. Para a melhor visualização dos constituintes dos núcleos e das relações entre eles, apresentamos a Figura 1, no qual utilizamos de códigos alfanuméricos para a identificação dos sujeitos, sendo “DO” para Docente Orientador, “P” para Preceptor e “R” para Residente, seguidos de um número de 1 a 24 representando, assim, cada participante.

Figura 1. Relação dos sujeitos da pesquisa constituintes do Subprojeto de Biologia do PRP/UFS



Fonte: Marcolan (2022)

Além dos dois núcleos de Biologia, presencial ou CESAD, os sujeitos das pesquisas realizaram suas atividades em uma das três escolas de educação básica vinculadas ao programa, e denominadas nesta pesquisa como “Escola” precedida de A à C para sua identificação. O núcleo do CESAD integrou 1 docente orientador (DO1), duas escolas de educação básica (Escolas A e B), dois preceptores (P1 e P2) e 16 residentes (R1 até R16), sendo 8 residentes atuantes em cada escola. Já o núcleo presencial, integrou 1 docente orientador (DO2), uma escola de educação básica (Escola C), dois preceptores (P3 e P4) ambos atuantes na mesma escola, e oito residentes (R17 até R24), sendo 5 residentes atuantes com o preceptor 3 (P3) e 3 residentes atuantes com o preceptor 4 (P4).

Para atingirmos nosso objetivo de analisar os processos de produção e divulgação científica, optamos pela Triangulação de Dados a partir da Análise Documental de entrevistas semiestruturadas realizadas com os docentes orientadores e preceptores com produções textuais dos residentes do Subprojeto de Biologia. As produções textuais adotadas foram os relatórios

² Entre os residentes, sessenta e seis são bolsistas e três são voluntários.

elaborados pelos residentes, entregues no final do projeto contendo a relação de atividades e a descrição de como se sucedeu o desenvolvimento do PRP no respectivo núcleo.

O roteiro da entrevista semiestruturada com os docentes orientadores contou com as seguintes questões: “Outro objetivo do Projeto Institucional de Biologia da UFS é o de “estimular a elaboração de registros do processo a fim de produzir conhecimento científico, por meio de relato de experiências, participação em eventos científicos, produção de artigos e capítulos de livros, além de difusão destes conhecimentos nas instituições envolvidas”, desta forma, você considera que houve esse estímulo? a. Se sim, de que forma aconteceu? b. Se não, o que impediu a concretização do objetivo?”³; “Os residentes de seu núcleo participaram de eventos de divulgação científica? a. Se sim, você se lembra de quais? Como foi a adesão dos residentes na participação dos eventos (Muitos residentes participaram dos eventos)? b. Se não, houve o incentivo para a participação dos residentes? Caso sim, para você, o que motivou a não participação dos residentes?” “Houve a produção de relatos de experiências, artigos e/ou capítulos de livros pelos residentes do seu núcleo? (Caso responda somente sim, perguntar quais foram produzidos e se, se lembra onde foram publicados?)”; “Houve eventos na UFS para a divulgação científica produzidos durante o PRP? Quais eventos foram esses? Quem foi o responsável pela organização dos eventos (Coordenador institucional, docentes orientadores do núcleo, residentes, preceptores)? Para quem foi destinado os eventos? Com que frequência os eventos aconteceram?”; e, “Na escola-campo, houve eventos para a divulgação científica produzidos durante o PRP? Quem foi o responsável pela organização dos eventos (Coordenador institucional, docentes orientadores do núcleo, residentes, preceptores)? Com que frequência os eventos aconteceram?”.

Enquanto o roteiro de entrevista com os preceptores conteve as seguintes questões: “Os residentes de seu núcleo participaram de eventos de divulgação científica, publicando e apresentando trabalhos referentes ao PRP. Dito isso, houve eventos na escola-campo para a divulgação desses conhecimentos científicos produzidos durante o PRP? Com que frequência aconteceram esses eventos?”; e, “Você participou dos eventos de divulgação científica que aconteceram na UFS ou em outras instituições? a. Se sim, de quais eventos você se lembra? Como foi essa participação? b. Se não, houve o convite para a participação dos eventos? O que o levou a não participar?”

Ressaltamos que as entrevistas serviram como base para a seleção dos relatórios. Deste modo, somente foram selecionados os relatórios dos residentes que integraram o mesmo núcleo dos docentes entrevistados, objetivando uma caracterização do núcleo através dos dados obtidos das três categorias de integrantes que o constituíram: Docente Orientador, Preceptor e Residente.

A análise dos dados ocorreu à luz da Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiuzzi (2020). Este tipo de análise visa “produzir novas compreensões sobre os fenômenos e discursos” (Moraes & Galiuzzi, 2020, p. 7) a partir de três etapas: Unitarização, processo em que ocorre a desconstrução do corpus textual e o estabelecimento de unidades de sentido⁴; Categorização, momento que envolve o estabelecimento de relações entre as unidades fragmentadas, buscando combiná-las e classificá-las, formando assim, categorias; e por fim a Captação do novo emergente, processo no qual ocorre a emergência de uma nova compreensão do todo, possibilitando a construção do metatexto analítico. Estas etapas formam um “processo auto-organizado do qual emergem novas compreensões” (Moraes & Galiuzzi, 2020, p. 12) a partir de um conjunto de textos.

Salientamos que esta pesquisa foi realizada seguindo os princípios éticos da resolução n.º 510, de 07 de abril de 2016, sendo submetida ao Comitê de Ética e Pesquisas (CEP) e aprovada sob o parecer de nº 5.146.931. A vista disto, os dados só foram coletados após a assinatura do Termo

³ Foram recortadas somente as questões referentes ao objetivo expresso neste artigo. Para acesso ao roteiro da entrevista na íntegra, consultar Marcolan (2022).

⁴ Também denominadas como unidades de análise ou de significado (Moraes & Galiuzzi, 2020).

de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimentos pelos sujeitos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O incentivo à produção e divulgação científica esteve presente nos dois núcleos de Biologia do PRP, resultando na participação dos integrantes em eventos científicos. A partir dos dados analisados, buscaremos caracterizar como ocorreu esse processo. Para a identificação da participação em eventos científicos, adotamos as categorias listadas pela Capes (Araujo-Jorge et al., 2016): Congresso, Simpósio, Encontro, Colóquio, Workshop, Reunião, Seminário, Painel, Fórum, Conferência, Palestras / Ciclo de Palestras, Jornada, Feira/Mostra e Escola.

Ao todo, foram identificados a participação dos integrantes em 44 eventos científicos realizados no interstício de 2018 a 2020, apresentadas no Quadro 1. Para a contagem dos eventos, optamos por não incluir as reuniões com os integrantes dos núcleos, pois as consideramos como parte essencial do programa em razão de objetivarem o planejamento, acompanhamento e desenvolvimento das atividades realizadas durante o PRP. Frisamos que para confirmarmos a caracterização do evento científico encontrado, isto é, a classificação, a origem da organização do evento e seu ano de realização, foram consultadas as páginas online dos departamentos da UFS.

Quadro 1. Eventos científicos presentes nos relatórios e entrevistas dos integrantes dos núcleos de Biologia do PRP/UFS

		Total de eventos	Eventos científicos	Ano	Total de menções
Eventos Institucionais (realizados na UFS)	Eventos derivados ou destinados ao Programa de Residência Pedagógica	13	Semana Científica da Residência Pedagógica	2019	13
			Grupo de Estudos BNCC	2018	12
			I Semana de Formação do Programa Residência Pedagógica Biologia;	2019	10
			Oficina de biscuit: fazendo arte no ensino	2019	10
			Oficina de argila para alunos EAD	2018	8
			Treinamento em base de dados na biblioteca central	2018	7
			Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS	2020	6
			Palestra "O Ensino no Tempo presente: Desafios de um campo interdisciplinar"	2018	5
			Workshop de impressão 3D	2019	4
			Gamificação do ensino: um novo desafio para o professor?	2019	3
			Workshop sobre salas temáticas	2019	2
			Estratégia de fotografia para o ensino de biologia: Uma ferramenta convencional aliada ao ensino	2019	1
			Oficina de Stop Motion	2019	1
	Eventos anuais	9	VII CinePet: Mulheres na História	2018	4
			SEMBIO - Semana da Biologia da UFS	2019	3
			Seminário Educação e Sustentabilidade: Discutindo Educação Ambiental na UFS	2019	3
			Feira Estadual de Ciências, Tecnologia e Artes de Sergipe (CIENART)	2019	2
			Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (Educon)	-	1
			Encontro CESAD 2018	2018	1
			Jornada Esportiva Cultural e Científica do Colégio Aplicação (Jeccca)	-	1

			Semana Acadêmica e Cultural UFS (SEMAC UFS) ⁵	2018	1	
			Seminário Interno da Sala Verde	2019	1	
	Eventos realizados na V Semana Acadêmica (SEMAC) UFS 2018	6		Como Atualizar o Lattes?	2018	7
				Bases Biológicas da Ansiedade e Depressão	2018	1
				Modelos didáticos para o ensino de ciências e biologia	2018	1
				Plágio Científico: O que é e Como Evitar	2018	1
				Produção e elaboração de vídeo aulas e tutoriais	2018	1
				Vida de Semente: da Dispersão à Germinação.	2018	1
			Eventos inéditos	5		I Seminário Internacional: Diálogos interdisciplinares em saúde, cultura e educação e I Encontro Interdisciplinar de grupos de pesquisa
		Acalorem a Universidade			2019	2
		I Fórum Sergipano de Educação Permanente em Saúde mental			2018	1
		I Simpósio de Ciências Naturais de Sergipe			2018	1
		I Simpósio Interdisciplinar Tecnologias e Mídias na Educação: Riscos e Contribuições			2018	1
	Eventos derivados de disciplinas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas	4		Campanha do Não Uso de Descartáveis na UFS - Projeto CANUDUs	2019	2
				Visita técnica ao Aterro Sanitário ESTRE	2019	2
				Oficina: Diversidade sexual e saúde reprodutiva no CODAP	2019	1
				Promovendo aprendizagem sobre Fungos através da construção de modelo didático.	2019	1
	Eventos pontuais	2		Sociodrama Educacional como facilitador de aprendizagem	2018	3
				Por uma infância e adolescência sem racismo	2018	1
	Eventos regionais	1		III ENE – Encontro Nacional de Educação - Etapa Sergipe	2019	2
Eventos colaborativos entre UFS e outra IES		1	II Caravana da diversidade: região Nordeste	2019	1	
Eventos externos à UFS	3		XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação da ANFOPE/40º Encontro Nacional do FORUMDIR/I Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP	2019	4	
			III Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste/II Encontro do PIBID Nordeste/I Encontro Regional do PRP Nordeste/I Seminário Interinstitucional Integrado do PIBID e do PRP Alagoas - ERELIC	2019	3	
			XXIII Encontro Regional de Estudantes de Biologia do Nordeste (EREB-NE)	2019	1	

Fonte: Autoral (2024)

Isto posto, foram identificados eventos institucionais realizados na UFS — derivados do PRP, de disciplinas da matriz curricular do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e de outros departamentos ou ações da UFS (Descritos no Quadro 1 como “eventos anuais”, “realizados na V Semana Acadêmica (SEMAC) UFS 2018”, “inéditos”, “pontuais” e “regionais”) — e eventos realizados em conjunto com outras instituições ou por outras IES.

Entre os eventos de divulgação científica encontrados, cerca de 93% (41) estavam vinculados à UFS e 29,5% (13) relacionados diretamente ao PRP, seja realizados pela UFS — “Encontro do PIBID

⁵ *Apesar do grupo “Eventos realizados na V Semana Acadêmica (SEMAC) UFS 2018”, o evento “Semana Acadêmica e Cultural UFS (SEMAC UFS)” aparece listado em “Eventos anuais”, pois não há a descrição de qual atividade vinculada a SEMAC ocorreu a participação.

e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS" " e "Semana Científica da Residência Pedagógica" — ou desenvolvidos pelo Subprojeto de Biologia — "Estratégia de fotografia para o ensino de biologia: Uma ferramenta convencional aliada ao ensino", "Gamificação do ensino: um novo desafio para o professor?", "Grupo de Estudos BNCC", "I Semana de Formação do Programa Residência Pedagógica Biologia", "Oficina de argila para alunos EAD", "Oficina de biscuit: fazendo arte no ensino", "Oficina de Stop Motion", "Palestra "O Ensino no Tempo presente: Desafios de um campo interdisciplinar" ", "Treinamento em base de dados na biblioteca central", "Workshop de impressão 3D" e "Workshop sobre salas temáticas".

Dezoito eventos científicos foram realizados em 2018, vinte e dois em 2019, um em 2020, e em dois eventos não foi possível identificar o ano exato de realização, somente sabemos que sua realização ocorreu entre agosto de 2018 e janeiro de 2020. Esta diferença pode ser explicada com o fato de o PRP ter iniciado em agosto de 2018 e sua consolidação ocorreu em janeiro de 2020, sendo esta a primeira edição do programa, deste modo, muitas dúvidas acerca do desenvolvimento do programa rondavam os núcleos nos primeiros meses, como relata o Docente Orientador 2

[...] a gente teve uns dois eventos nacionais que foram grandes. Porque geralmente a frequência desses eventos ou é anual ou bianual. Eu acho que dos maiores, foram dois ou três que foram anuais, mas no período do processo especialmente mais do meio pro final. Porque no começo não adianta muito, primeiro semestre ainda é muita adaptação, às demandas são muitas também e como eu falei, esse desconhecimento do processo pra todo mundo, não só pra gente que estava no núcleo, mas também institucional. E mesmo as orientações da CAPES, não eram, neste primeiro momento, tão tranquilas. Então, acho que isso pode ter dificultado o número maior de participação em eventos. [...] (DO2)

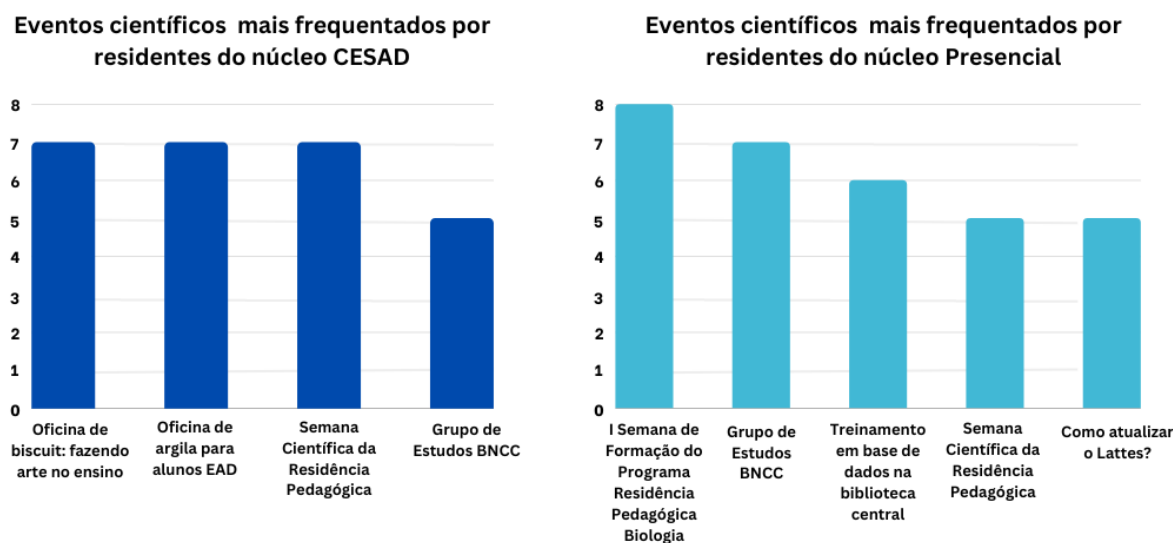
Ademais, com o decorrer do programa, surgiram os primeiros eventos regionais e nacionais para a discussão e apresentação das atividades desenvolvidas e experiências vivenciadas no PRP, como o "I Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP" realizado em conjunto com o "III Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste", "II Encontro do PIBID Nordeste" e o "I Encontro Regional do PRP Nordeste" na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, no período de 16 a 19 de setembro de 2019, e o "I Encontro Regional do PRP Nordeste" realizado em conjunto com o "III Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste", "II Encontro do PIBID Nordeste" e o "I Seminário Interinstitucional Integrado do PIBID e do PRP Alagoas" no Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió, em Maceió, no período de 15 a 17 de dezembro de 2019.

Para análise da presença dos sujeitos nos eventos listados no Quadro 1, utilizaremos somente os dados advindos das produções textuais dos residentes, visto que este material possui a listagem e descrição das atividades realizadas durante o programa. Deste modo, temos que, nenhum evento científico contou com a participação de 100% dos residentes. Os eventos com o maior número de presença foram a "Semana Científica da Residência Pedagógica" e o "Grupo de Estudos BNCC", com a participação de 50% (12) dos residentes. Salientamos que o evento "Semana Científica da Residência Pedagógica" também foi mencionado durante a entrevista com o docente orientador, por isso o número de menções no Quadro 1 é treze (mencionado em doze relatórios dos residentes e em uma entrevista com o docente orientador).

Ao analisar os eventos científicos mais frequentados pelos residentes separando-os por núcleo, Cead e Presencial (Figura 2), constatamos que os eventos científicos mais frequentados pelos residentes de ambos os núcleos foram os eventos destinados à formação, realizados para aprimorar a prática pedagógica e acadêmica, destinados diretamente ao PRP. No núcleo CESAD (16 residentes), os eventos mais frequentados foram: "Oficina de argila para alunos EAD", "Oficina de biscuit: fazendo arte no ensino", e "Semana Científica da Residência Pedagógica" com 43,75% (7) dos residentes. No núcleo Presencial, a "I Semana de Formação do Programa Residência Pedagógica

Biologia” contou com a presença de todos os residentes, seguido do “Grupo de Estudos BNCC” com 87,5% (7 residentes) e “Treinamento em base de dados na biblioteca central” com 75% (6) dos residentes.

Figura 2. Eventos científicos com maior índice de frequência dos residentes de Biologia por núcleo



Fonte: Autoral (2024)

Acreditamos que a predominância da participação dos residentes em eventos formativos ocorreu, principalmente, devido ao incentivo dos docentes orientadores. Os quais se preocuparam em buscar formas de aperfeiçoar a formação e a prática pedagógica dos licenciandos nas atividades desenvolvidas dentro e fora do PRP. Ademais, por mais que as disciplinas da matriz curricular possibilitem a formação do universitário, é necessário complementar essa formação com outras atividades que irão contribuir no processo de construção dos conhecimentos desse discente (Lacerda et al., 2008).

Ainda que nossa amostragem englobe um quantitativo maior de residentes do núcleo CESAD em comparação aos residentes do núcleo Presencial, refletindo no quantitativo de material textual analisado (relatórios), o maior número de eventos científicos encontrados ocorreu nos relatórios advindos do núcleo Presencial. Entre os quarenta e quatro eventos científicos listados no Quadro 1, vinte e cinco deles contaram somente com a participação dos residentes do núcleo Presencial, nove eventos contiveram somente residentes do núcleo CESAD, e sete eventos contaram com a presença de residentes de ambos os núcleos, totalizando trinta e dois eventos encontrados nos relatórios do núcleo Presencial e dezesseis nos relatórios do núcleo CESAD. Salientamos que três eventos científicos foram mencionados somente pelos docentes orientadores nas entrevistas, não aparecendo nos relatórios dos residentes, são eles: “Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (Educon)”, “Jornada Esportiva Cultural e Científica do Colégio Aplicação (JECCA)” e “Produção e elaboração de vídeo aulas e tutoriais” (Figura 3).

Figura 4. Distribuição dos eventos científicos por núcleos de Biologia

Distribuição dos Eventos Científicos do Subprojeto de Biologia

Núcleo Presencial

1. Acalorem a Universidade
2. Bases Biológicas da Ansiedade e Depressão
3. Campanha do Não Uso de Descartáveis na UFS – Projeto CANUDUs
4. Feira Estadual de Ciências, Tecnologia e Artes de Sergipe (CIENART)
5. I Fórum Sergipano de Educação Permanente em Saúde mental
6. I Simpósio de Ciências Naturais de Sergipe
7. I Simpósio Interdisciplinar Tecnologias e Mídias na Educação: Riscos e Contribuições
8. II Caravana da diversidade: região nordeste
9. III Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste/II Encontro do PIBID Nordeste/I Encontro Regional do PRP Nordeste/I Seminário Interinstitucional Integrado do PIBID e do PRP Alagoas - ERELIC
10. III ENE – Encontro Nacional de Educação - Etapa Sergipe
11. Modelos didáticos para o ensino de ciências e biologia
12. Oficina: Diversidade sexual e saúde reprodutiva no CODAP
13. Plágio Científico: O que é e Como Evitar
14. Por Uma Infância e Adolescência Sem Racismo
15. Promovendo aprendizagem sobre Fungos através da construção de modelo didático
16. Semana Acadêmica UFS
17. SEMBIO - Semana da Biologia da UFS
18. Seminário Educação e Sustentabilidade: Discutindo Educação Ambiental na UFS
19. Sociodrama Educacional como facilitador de aprendizagem
20. Vida de Semente: da Dispersão à Germinação
21. VII CINEPET História: Mulheres na História
22. Visita técnica ao Aterro Sanitário ESTRE
23. Workshop sobre salas temáticas
24. XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação da ANFOPE/40º Encontro Nacional do FORUMDIR/I Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP
25. XXIII Encontro Regional de Estudantes de Biologia do Nordeste (EREB-NE)

Núcleo CESAD

1. Encontro CESAD 2018
2. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS
3. Estratégia de fotografia para o ensino de biologia: Uma ferramenta convencional aliada ao ensino
4. Gamificação do ensino: um novo desafio para o professor?
5. I Simpósio Interdisciplinar Tecnologias e Mídias na Educação: Riscos e Contribuições
6. Oficina de argila para alunos EAD
7. Oficina de Stop Motion
8. Seminário Interno da Sala Verde
9. Workshop de impressão 3D

Núcleo CESAD e Presencial

1. Como Atualizar o Lattes?
2. Grupo de Estudos BNCC
3. I Semana de Formação do Programa Residência Pedagógica Biologia
4. Oficina de biscuit: fazendo arte no ensino
5. Palestra "O Ensino no Tempo presente: Desafios de um campo interdisciplinar"
6. Semana Científica da Residência Pedagógica
7. Treinamento em base de dados na biblioteca central

Mencionados somente durante as entrevistas com os docentes orientadores

1. Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (Educon)
2. Jornada Esportiva Cultural e Científica do Colégio Aplicação (Jeccca)
3. Produção e elaboração de vídeo aulas e tutoriais

LEGENDA

Núcleo CESAD: Eventos científicos encontrados somente nos relatórios dos residentes deste núcleo.
 Núcleo Presencial: Eventos científicos encontrados somente nos relatórios dos residentes deste núcleo.
 Núcleo CESAD e Presencial: Eventos científicos encontrados nos relatórios dos residentes dos dois núcleos.
 Mencionados somente durante as entrevistas com os docentes orientadores: Eventos científicos não encontrados nos relatórios dos residentes de nenhum dos dois núcleos.

Fonte: Autoral (2024)

Ademais, em relação ao total de eventos frequentados por residente, também é possível observar uma diferença significativa entre os núcleos. No núcleo CESAD os residentes participaram de 1 a 5 eventos científicos diferentes, enquanto no núcleo Presencial a participação foi de 4 a 13 eventos diferentes por residente.

Essa diferença no total de eventos frequentados por residente, na variedade e no quantitativo de eventos científicos entre os núcleos, reflete os relatórios dos residentes. O núcleo Presencial de Biologia apresentou uma estrutura de relatórios detalhados, descritivos e referenciados teoricamente, enquanto os relatórios advindos do núcleo CESAD se revelaram mais simplistas, sem referenciais teóricos e com pouco detalhamento, dificultando a compreensão de como ocorreu o desenvolvimento das atividades durante o programa.

Apesar disto, embasado nos relatos dos docentes entrevistados, acreditamos que os residentes frequentaram mais eventos do que registraram em seus relatórios. Principalmente nos eventos ligados diretamente ao programa, como o "Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS" e a "Semana Científica da Residência Pedagógica", o qual foi relatado pelos docentes que contaram

com a presença de todos os residentes, apesar dos eventos serem mencionados, respectivamente, apenas em 4% (1) e 50% (12) dos relatórios.

Outrossim, dos quarenta e quatro eventos presentes no Quadro 1, treze foram mencionados durante as entrevistas pelos docentes (Figura 4), sendo três mencionados exclusivamente nas entrevistas, como relatado anteriormente.

Figura 4. Distribuição dos eventos científicos mencionados por docentes durante as entrevistas

Eventos Científicos mencionados durante as entrevistas

Núcleo CESAD

Docente Orientador (DO1):

1. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS
2. Oficina de argila para alunos EAD
3. Oficina de biscuit: fazendo arte no ensino
4. Produção e elaboração de vídeo aulas e tutoriais
5. Workshop de impressão 3D

Preceptores

- P1:** 1. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS
- P2:** 1. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS
2. Oficina de biscuit: fazendo arte no ensino – UFS
3. Semana Científica da Residência Pedagógica

Núcleo Presencial

Docente Orientador (DO2):

1. Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (Educon)
2. I Semana de Formação do Programa Residência Pedagógica Biologia
3. III Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste/II Encontro do PIBID Nordeste/I Encontro Regional do PRP Nordeste/I Seminário Interinstitucional Integrado do PIBID e do PRP Alagoas - ERELIC
4. Jornada Esportiva Cultural e Científica do Colégio Aplicação (Jeccca)
5. Workshop sobre salas temáticas
6. XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação da ANFOPE/40º Encontro Nacional do FORUMDIR/I Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP

Preceptores

- P3:** 1. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS
- P4:** 1. Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS
2. Feira Estadual de Ciências, Tecnologia e Artes de Sergipe (CIENART)
3. III Encontro Regional das Licenciaturas do Nordeste/II Encontro do PIBID Nordeste/I Encontro Regional do PRP Nordeste/I Seminário Interinstitucional Integrado do PIBID e do PRP Alagoas - ERELIC
4. XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação da ANFOPE/40º Encontro Nacional do FORUMDIR/I Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP

Fonte: Autoral (2024)

Ressaltamos que era esperado um quantitativo menor de menções dos eventos científicos durante as entrevistas, quando comparado aos relatórios, pois a entrevista foi realizada dois anos após o final da primeira edição do PRP e os relatórios foram elaborados durante o andamento do programa, possibilitando anotações precisas das atividades desenvolvidas ao longo dos meses. Ademais, foram citados seis eventos científicos pelos docentes do núcleo CESAD e oito eventos pelos docentes do núcleo Presencial. Sendo o "Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica - "(Re)Significando a Formação de Professores de Sergipe a partir das Experiências do PIBID/RP-UFS" citados em 83% das entrevistas, isto é, por cinco dos seis docentes entrevistados.

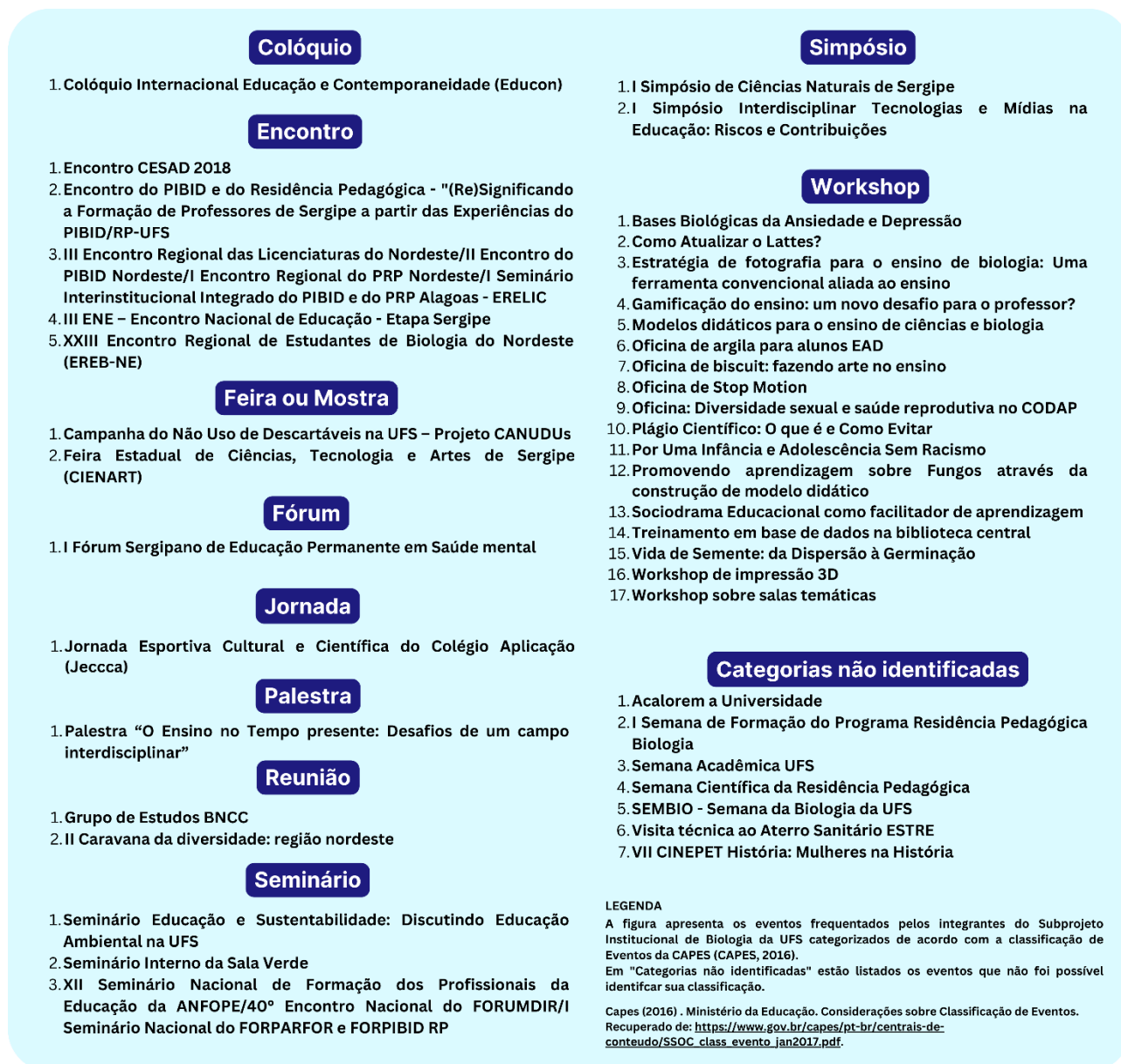
Tocante a classificação dos eventos⁶, foram identificadas dez categorias e em sete eventos não foi possível identificar sua classificação. As categorias identificadas foram "Workshop" com

⁶ Frisamos que os eventos foram categorizados seguindo a Classificação de Eventos Científicos da CAPES (2016).

dezessete eventos, “Encontro” com cinco, “Seminário” com três, “Feira ou Mostra”, “Reunião” e “Simpósio” com dois eventos, e “Colóquio”, “Fórum”, “Jornada” e “Palestra” com um único evento cada (Figura 5).

Figura 5. Classificação dos Eventos científicos frequentados pelos integrantes do Subprojeto de Biologia

Classificação dos Eventos Científicos do Subprojeto de Biologia



Fonte: Autoral (2024)

A categoria de eventos com o maior quantitativo foi Workshop, abrangendo aproximadamente 38,6% dos eventos científicos, sendo constituída majoritariamente por eventos diretamente ligados ao PRP (8 eventos) e vinculados a V Semana Acadêmica (SEMAC) UFS 2018 (5 eventos), todavia há dois eventos derivados de disciplinas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas e dois eventos institucionais pontuais. Os eventos do tipo Workshop vinculados ao PRP predominam tanto em número de eventos, quanto no quantitativo de residentes presentes em eventos, corroborando o incentivo à produção e divulgação científica originada pelos docentes do subprojeto, sobretudo sobre sua preocupação em aperfeiçoar a formação dos residentes. Todavia,

os eventos vinculados ao PRP, a partir da iniciativa dos docentes do núcleo, também visaram a não dispersão dos residentes, como relata o Docente Orientador

[...] no mínimo um (evento) mensal ou bimensal aconteceu [...] Então bote aí, que dentro de dois anos, são vinte e quatro meses, no mínimo pode pensar em uns dez, mas no mínimo mesmo, ou seja, aconteceu senão uma vez por mês pelo menos um encontrinho rápido, um tipo de palestras, no mínimo de dois em dois meses a gente estava fazendo um movimento dessa natureza, para justamente atrair os meninos e não dissipá-los (DO1)

A vista disso, podemos concluir que os docentes estavam preocupados com a formação, a participação e com o incentivo aos residentes em permanecerem no programa, evitando sua dissipação, visando uma formação colaborativa e integrativa. Ademais, o fato de um mesmo evento contar com a presença dos integrantes dos dois núcleos, também possibilita a inferência desse processo pensado e desenvolvido de forma articulada entre os núcleos, ainda que os integrantes estejam vinculados a cursos com modalidade de ensino diferentes.

Consecutivamente, temos a categoria “Encontros” com o segundo maior número, computando 11,3% do total de eventos. Essa categoria englobou os eventos de maior porte, ocorridos tanto na UFS, quanto em outras instituições de forma regional ou nacional. Referente ao PRP, os encontros contribuíram na formação a partir do intercâmbio de conhecimentos entre os participantes e na divulgação das atividades desenvolvidas entre os integrantes de outros núcleos e IES, como relata o Preceptor

[...] eu me lembro deste evento especificamente, que eu participei e que os alunos do Residência também iam, pra ajudar na apresentação dessas atividades que estavam sendo desenvolvidas. E realmente eram eventos muito bons, porque era uma troca de experiência. A gente via o que os colegas de outras escolas, que eram professores preceptores, estavam desenvolvendo com seus alunos, juntamente com os coordenadores⁷. E muitas vezes: “caramba pô, legal esse projeto, essa atividade que eles fizeram. Ah eu quero fazer também lá com meus alunos né?” E aí a gente trocava muita experiência (P3)

Como ressalta Barreira et al. (2013), os diálogos entre os pares durante os eventos científicos são essenciais para o avanço da ciência. Pois, as trocas de experiência podem acarretar inquietações que poderão resultar em novas pesquisas, mantendo assim, a ciência e a universidade viva. Principalmente, quando se tem as universidades como principais instituições formadoras de pesquisadores. Deste modo, os eventos científicos corroboram sua importância enquanto local de processo de socialização (Spiess & Mattedi, 2020).

Outrossim, a primeira edição do PRP ocorreu em um período pré-pandemia ocasionado pelo coronavírus SARS-CoV-2 (“O que é a Covid-19?”, 2021), que afligiu o mundo, principalmente durante o interstício de 2020 à 2022. Deste modo, em um momento pré-pandemia os eventos científicos ocorriam principalmente de forma presencial⁸, este modelo de realização de eventos intensifica as experiências que podem ser vivenciadas, como a ampliação do intercâmbio de conhecimentos (Moraes, 2019), ainda que, eventos virtuais possibilitem um maior alcance, pois podem atingir um público que presencialmente não poderia estar presente (Dextro et al., 2023).

Ademais, o relato do preceptor (P3) e os demais relatos obtidos a partir das entrevistas demonstram que apesar de somente termos os dados de participação e frequência nos eventos científicos por parte dos residentes, os docentes orientadores e preceptores também estiveram presentes. Isto posto, inferimos que os eventos científicos desenvolvidos e frequentados pelos

⁷ Refere-se ao docente orientador.

⁸ Durante a Pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2, ocorreu também o isolamento e distanciamento social, deste modo, muitas atividades presenciais foram suspensas, a fim de evitar e reduzir a propagação do vírus (Pereira et. al, 2020).

integrantes durante o PRP, contribuem na parte formativa dos residentes, todavia, também reverberam na formação continuada dos docentes. Corroborando na relevância desses eventos, enquanto atividades extracurriculares, frisado por Lacerda et. al (2008), visando o complemento formativo durante a vida acadêmica.

CONCLUSÃO

A participação em eventos científicos foi uma atividade frequente durante o decorrer do Programa de Residência Pedagógica para os integrantes do Subprojeto de Biologia, se mostrando como forte aliado na formação e aperfeiçoamento dos residentes para o desenvolvimento de suas atividades durante o programa. Ademais, o incentivo advindo dos docentes orientadores e preceptores dos núcleos para a participação nestas atividades foi essencial para a frequência dos residentes nos eventos, especialmente nos eventos científicos de cunho formativo ou que objetivaram a divulgação das atividades desenvolvidas durante o programa.

Outrossim, os eventos voltados para a divulgação científica possibilitam a troca de conhecimentos a partir de apresentações de trabalhos, de rodas de conversas ou mesmo através de conversas informais, contribuindo na formação dos participantes, no aperfeiçoamento das atividades futuras e na possibilidade de conhecer o que está sendo realizado por outros participantes de outros núcleos, cursos e instituições. Deste modo, a participação em eventos científicos se torna essenciais para a continuidade de programas, como o Programa de Residência Pedagógica.

Outro ponto a destacar é a diferença entre os núcleos de Biologia presencial e à distância (CESAD), visto que, por mais que tenhamos analisado um quantitativo maior de produções textuais dos residentes do curso de Biologia a distância, obtivemos maiores informações das produções textuais do núcleo de residentes do curso presencial. Apesar de uma estrutura/layout padrão, os relatórios entre os dois núcleos foram preenchidos de formas diferentes, sendo um mais detalhista do que o outro. A vista disso, as análises nos possibilitaram concluir que a participação em eventos científicos, apesar de presente em ambos os núcleos, ocorreu com maior frequência no núcleo presencial. Nos deixando com questionamentos sobre o que acarretou essa diferença entre os núcleos e se a modalidade dos cursos seria uma resposta para essa diferença observada, neste caso, deixamos como questionamento para futuras pesquisas, o que é possível fazer para reduzir esta diferença entre os núcleos com modalidades de ensino diferentes? (Presencial e a Distância).

Contribuições dos Autores: Marcolan, C. C.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Nepomuceno, A. L. O.: concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

Aprovação Ética: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe. CAAE: 52739021.3.0000.5546.

Agradecimentos: A CAPES, pela bolsa de estudos concedida durante o mestrado da autora.

REFERÊNCIAS

Araujo-Jorge, T.; Borba, M.; Sovierzoski, H. H. (2016). Considerações sobre Classificação de Eventos. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Recuperado de: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/SSOC_class_evento_jan2017.pdf.

Barreira, M. I. D. J. S., Santos, J. O., & Santos, B. A. (2013). Disseminação da produção científica em Ciência da Informação: análise do conhecimento gerado a partir das pesquisas realizadas pelos mestrandos do PPGCI. *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, 3(2), e81237.

Campello, B. S., Cendón, B. V., & Kremer, J. M. (2000). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Editora UFMG: Belo Horizonte.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2018a). Edital CAPES 06/2018 - Programa de Residência Pedagógica- Resultado final da primeira e segunda etapas de seleção, publicado no D.O.U em 29/05/2018. Recuperado de: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/29052018-resultado-final-edital-6-2018-residencia-pdf>

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2018b). Edital CAPES nº06/2018 – Residência Pedagógica – Retificação II. Recuperado de: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/27032018-edital-6-residencia-pedagogica-alteracao-ii-pdf>.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2020). Relatório de Gestão 2019. Recuperado de: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/01072020_RELATORIO_GESTAO_PDF_F.pdf

Dextro, R. B., Figueiredo, B. L., Delbaje, E., & Olivatto, G. P. (2023). Análise crítica dos benefícios associados a eventos científicos virtuais. *Revista E&S*, 4, e20230005. <https://doi.org/10.22167/2675-6528-20230005>

Lacerda, A. L., Weber, C., Porto, M. P., & Silva, R. A. (2008). A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. *Revista ACB*, 13(1), 130-144.

Lopes, C. L. (2019). O Programa Residência Pedagógica e a Universidade Federal de Sergipe. Portal UFS. Recuperado de: <https://www.ufs.br/conteudo/63983-o-programa-residencia-pedagogica-e-a-universidade-federal-de-sergipe>

Marcolan, C. C. (2022). Impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Sergipe.

Moraes, R., & Galiazzi, M. C. (2020). Análise textual discursiva. Ijuí: Editora Unijui.

Moraes, E. C. G. (2019). Eventos Científicos Presenciais: um estudo sobre o Congresso Nacional da Intercom. *Revista Multiplicidade*, 9(9), e426.

O que é a Covid-19?. (2021, 08 de abril). Ministério da Saúde. Recuperado de: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>

Pereira, M.D., Oliveira, L.C, Costa, C.F.T, Bezerra, C.M. O., Pereira, M.D., Santos, C.K.A., & Dantas, E.H.M (2020). Pandemia de COVID-19, isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (7), e652974548. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4548>

Projeto Institucional registrado na Plataforma Freire (2019). Universidade Federal de Sergipe. (Manuscrito não publicado).

Sleutjes, M. H. S. C. (1999). Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. *Revista De Administração Pública*, 33(3), 99-101.

Spiess, M. R., & Mattedi, M. A. (2020). Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. *Sociedade e Estado*, 35(02), 441–471. <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202035020004>

Recebido: 10 de julho de 2023 | **Aceito:** 2 de maio de 2024 | **Publicado:** 20 de setembro de 2024



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.